

DA COLÔMBIA PARA PORTUGAL

Papel com a singularidade da cana-de-açúcar

Feito a partir de cana-de-açúcar, biodegradável e sustentável, o Cañapack é a mais recente novidade da Ferpaper. Para o apresentar ao mercado, a distribuidora lançou uma peça gráfica com a criatividade da Visuals e a mestria da M2 Artes Gráficas

A sustentabilidade é a capacidade de satisfazer as necessidades do nosso modo de vida, sem comprometer a capacidade das gerações futuras também o conseguirem fazer. A delapidação dos recursos naturais e a gestão corporativa sem ética não serão perdoados e, à medida que caminhamos para modos de vida mais amigos do ambiente, os fabricantes de materiais para a indústria gráfica também procuram soluções mais sustentáveis.

Assim surgiu o **Cañapack**, um papel produzido com origem na cana-de-açúcar, proveniente da Colômbia, na América do Sul. O resíduo agroindustrial fibroso, conhecido como bagaço, passa por etapas de seleção e lavagem, transformando-se depois na pasta que irá ser utilizada pela Carvajal Pulpa Y Papel, nas suas duas fábricas, para a produção do Cañapack, em diversas gramagens e acabamentos.

O produto final destaca-se por não utilizar químicos branqueadores na sua composição, assim como por não competir com a produção de alimentos, nem com a utilização de solos para outros fins. Tem uma cor natural, as suas matérias-primas são renováveis num curto período e é biodegradável. O papel é homologado para contacto alimentar, tanto pela FDA como pela ISEGA, sendo resistente à gordura e à humidade,



além de ser compatível com todos os processos de extrusão e laminação. A **Ferpaper**, com sede em Algés, abraçou a representação exclusiva "por uma confiança e desafio lançados em 2020, para desenvolvermos em concomitância, uma qualidade bastante ecológica e oriunda da Colômbia. Foi manifestamente

empolgante, abraçar esta parceria para darmos seguimento para a distribuição exclusiva no mercado Português", conta Nuno dos Santos, Diretor Geral da Ferpaper. O papel Cañapack está disponível em diversas versões, nomeadamente o Cañapack Natural PVP 1 face, o Cañapack Natural Offset 2 faces e o Cañapack Natural Base Stock Plus



2 faces. As gramagens variam entre as 35 e as 342 g/m2, para aplicações como pastas, capas de livros, sacos, separadores, etiquetas e embalagens, para produtos tão diversos como cosmética, farmacêutica ou confeitaria, por exemplo. Nuno dos Santos refere: "estamos a receber um retorno entusiasmante, onde a essência, história e os compromissos ambientais da Cañapack são absolutamente fantásticos. O seu status natura e os comportamentos ao nível dos diferenciados tipos de acabamento, têm sido alvo de apreciações notáveis dos nossos clientes. Falamos verdadeiramente de uma qualidade especial e distinta".

UMA PEÇA ESPECIAL PARA UM PAPEL DISTINTO

A **Visuals**, com sede em Lisboa, foi a empresa desafiada para criar uma peça para mostrar o potencial do papel de cana-de-açúcar. "Com um conceito criativo assente no novo mood gráfico da marca, a aposta criativa pretendia evidenciar as características únicas de um papel totalmente amigo do ambiente", explica a empresa. Criaram uma embalagem com uma cinta à volta de uma sleeve com cortante e alto relevo, onde se inclui um triptico com as características do papel e as diferentes aplicações que pode ter. Incluso está também um pequeno notebook, para utilização individual, com amostras do papel nas diferentes gramagens. A execução da peça ficou a cargo

da **M2 Artes Gráficas**, com instalações no Prior Velho. Nuno dos Santos, que já conta com uma longa carreira na indústria, conhecida, de outras andanças, o proprietário da gráfica, José Martins. Reconhecendo a qualidade do trabalho, desafiou a gráfica a materializar a peça idealizada pela Visuals. "A M2 é conhecida no mercado como sendo uma "ourives" das Artes Gráficas. Pensámos que seria a escolha acertada para transmitir a singularidade deste papel, isto sem desprimor para todas as outras empresas, pois sabemos que há imensa qualidade no trabalho das empresas no nosso mercado", conta o Diretor-Geral da Ferpaper. **DP+**

A **Ferpaper** foi fundada em 2002 por Fernando Lameirão com o objetivo de fazer a distribuição de papel para o mercado livreiro, oferecendo qualidades de papel para offset, mais precisamente para o miolo dos livros. A empresa, com sede em Algés, continua a distribuir em exclusivo as marcas da norueguesa **HELLEFOSS AS**, a isso destinadas; a **Snowbright** e **SupersnowBright PLUS**. Os papéis encontram-se disponíveis em branco antigo, creme casca de ovo e creme mais intenso, com índice de Mão que varia entre 1.6 e 2.0, em gramagens entre os 60 e os 90 g/m2. Este papel destaca-se pela leveza e pelos ganhos que proporciona na redução de custos relacionados com o processo logístico, por exemplo. Outras marcas representadas são a espanhola **ZICUÑAGA** (papéis lisos para offset), a italiana **BURGO**, reconhecida pela qualidade dos seus couchés, e a cartolina da austríaca **MM KARTON**.



A Vorwerk foi uma das primeiras empresas a apostar no Cañapack, para criar a Agenda 2021



Com a peça gráfica, a Ferpaper quis mostrar as gramagens e o comportamento do papel com as diversas técnicas gráficas.